

Gestão da Dívida da Cemig

Apresentação para Analistas

Junho de 2005

Endividamento da CEMIG – Março/2005

Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida	R\$ 4.241 milhões	R\$ 2.366 milhões	R\$ 1.730 milhões
Dívida em Moeda Estrangeira	R\$ 1.067 milhões (25%)	R\$ 345 milhões (15%)	R\$ 647 milhões (37%)
Dívida Líquida (*)	R\$ 2.961 milhões	R\$ 1.965 milhões	R\$ 1.198 milhões
Garantia da Holding		73%	74%
EBITDA / Juros	6,0	3,78	12,96
Dívida / EBITDA	1,63	2,1	0,79
Dívida / (PL + Dívida)	35,2%	41,5%	35,6%

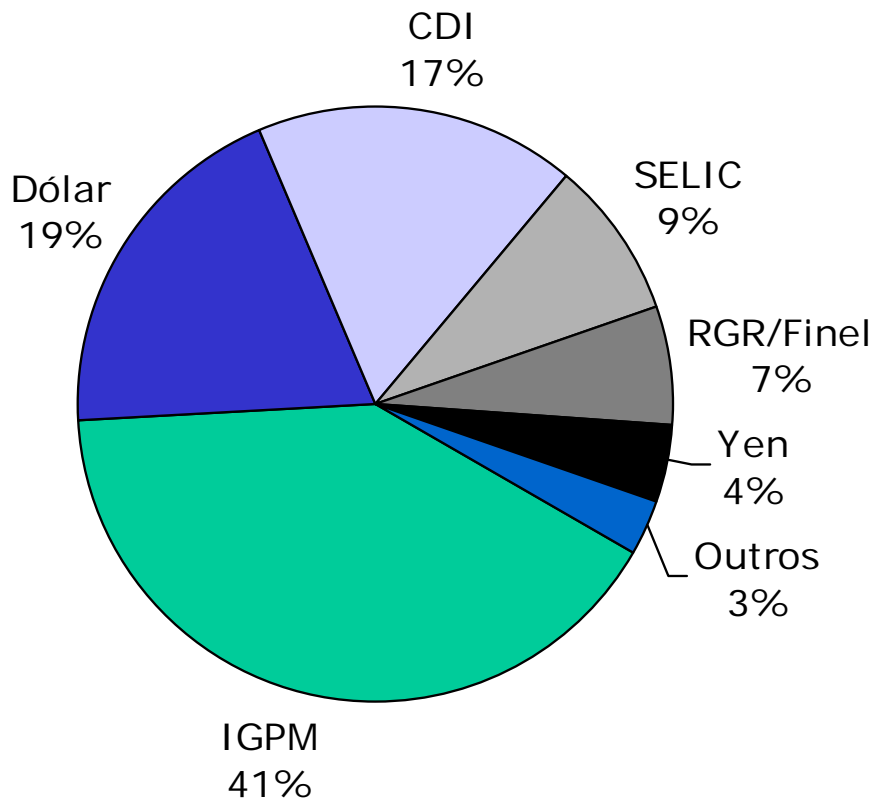
(*) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades – Ativo Regulatório (RTE/BNDES)

Exposição à moeda estrangeira é de 15% da dívida

CEMIG, diferentemente das demais distribuidoras, foi impedida de securitizar o RTE junto ao BNDES

Montante do ativo regulatório equivale ao total da dívida

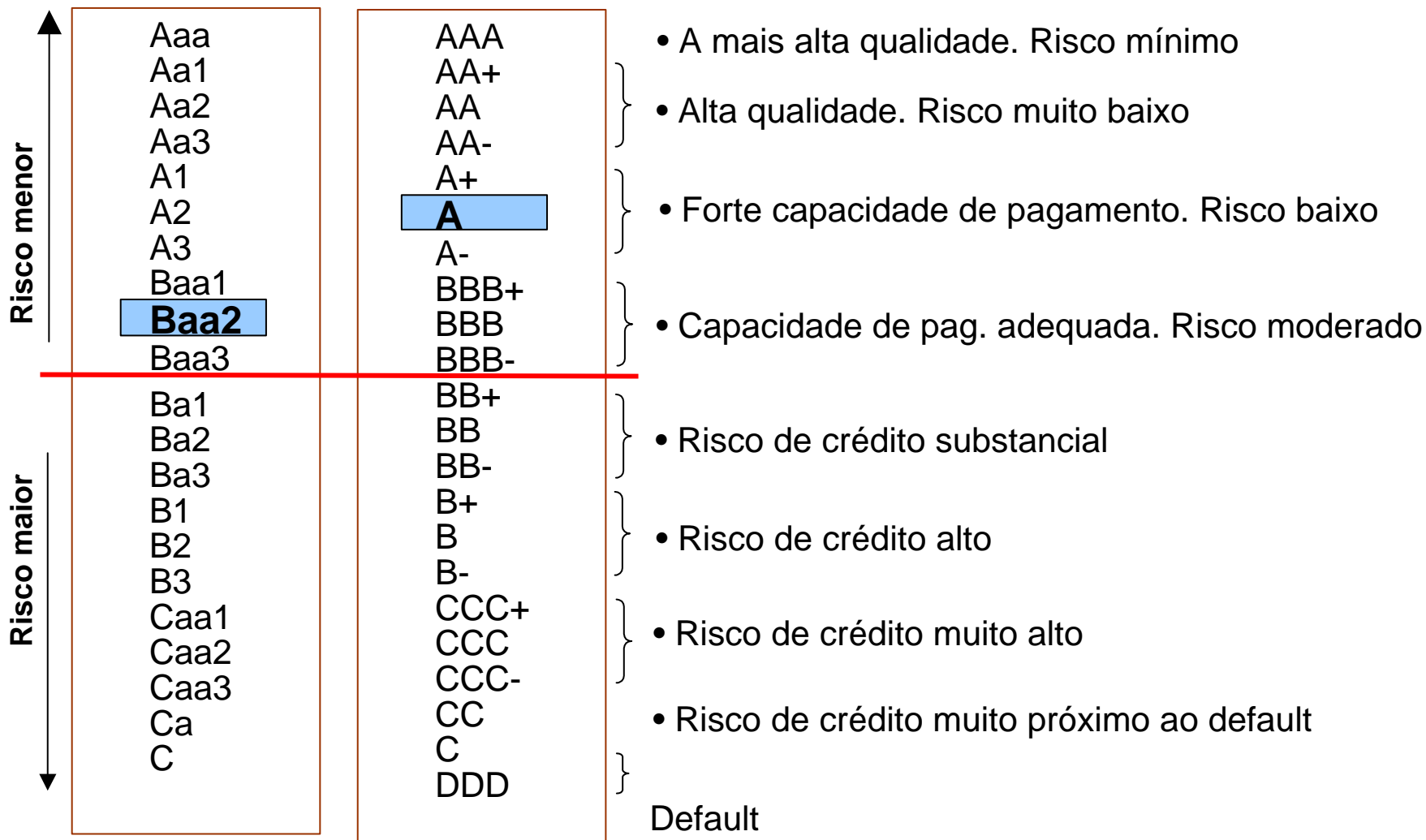
Principais indexadores



Custo médio da dívida é de 10,30% a.a., a preços constantes (ref. março/05)



Classificações de Risco



Diretrizes para Captação

- Aproveitar condições favoráveis de mercado;
- Alongar o perfil da dívida e reduzir custo;
- Reduzir exposição à moeda estrangeira:
 - Redução do endividamento em dólar;
 - *Hedge* focando o caixa no horizonte móvel de 12 meses.
- Manter coerência com o Plano Diretor da Cemig:
 - Dívida / EBITDA menor ou igual a 2
 - Dívida / (PL + Dívida) menor ou igual a 40%
- Manter aderência às premissas do Órgão Regulador.

Mercados para a Cemig

Mercado de Crédito Bancário

- Contingenciamento de Crédito
- Rolagem de dívida
- Cessão de recebíveis

Mercado de Capitais Local

- Debêntures são a principal fonte de recursos para investimento (longo prazo, custo em IGP-M)
- FIDC requer grande esforço de estruturação e oferece prazo curto

Mercado de Capitais Internacional

- Visibilidade da empresa no mercado de dívida e criação de uma curva de juros
- Exigência do BACEN para provisionamentos mensais da dívida (arbitragem negativa e redução do prazo médio das operações)

Mercado de Multilaterais

- Prazos até 10 anos
- Custo comparável ao dos Eurobonds
- Sem provisionamentos e sem IR na remessa de juros

Alongamento da dívida começou em 2004

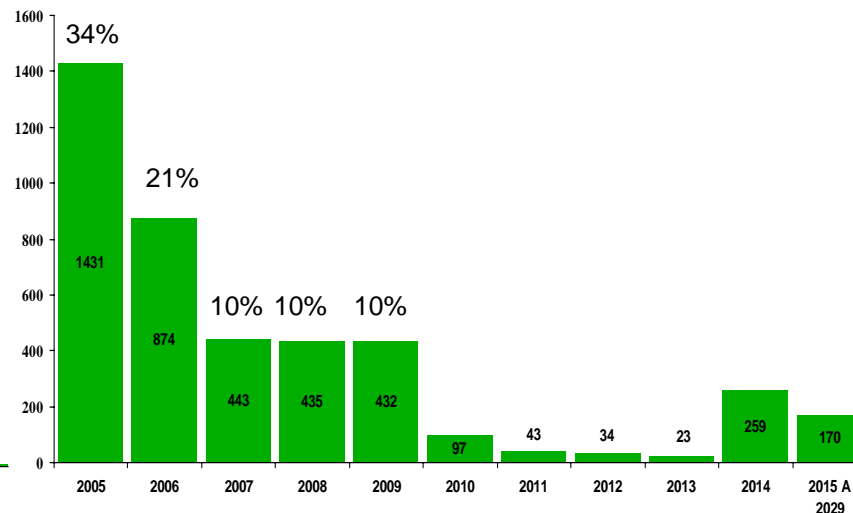
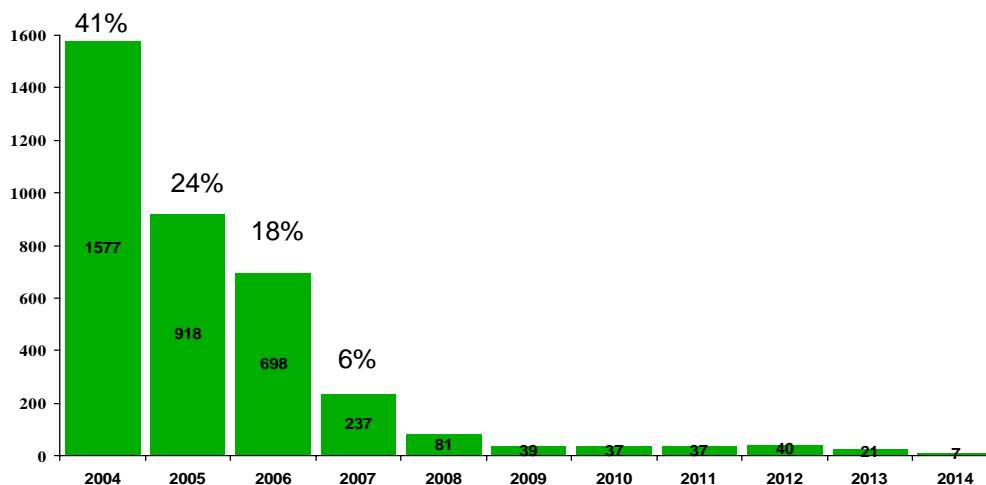
Perfil da Dívida Valores em R\$ milhões

Dezembro/2003

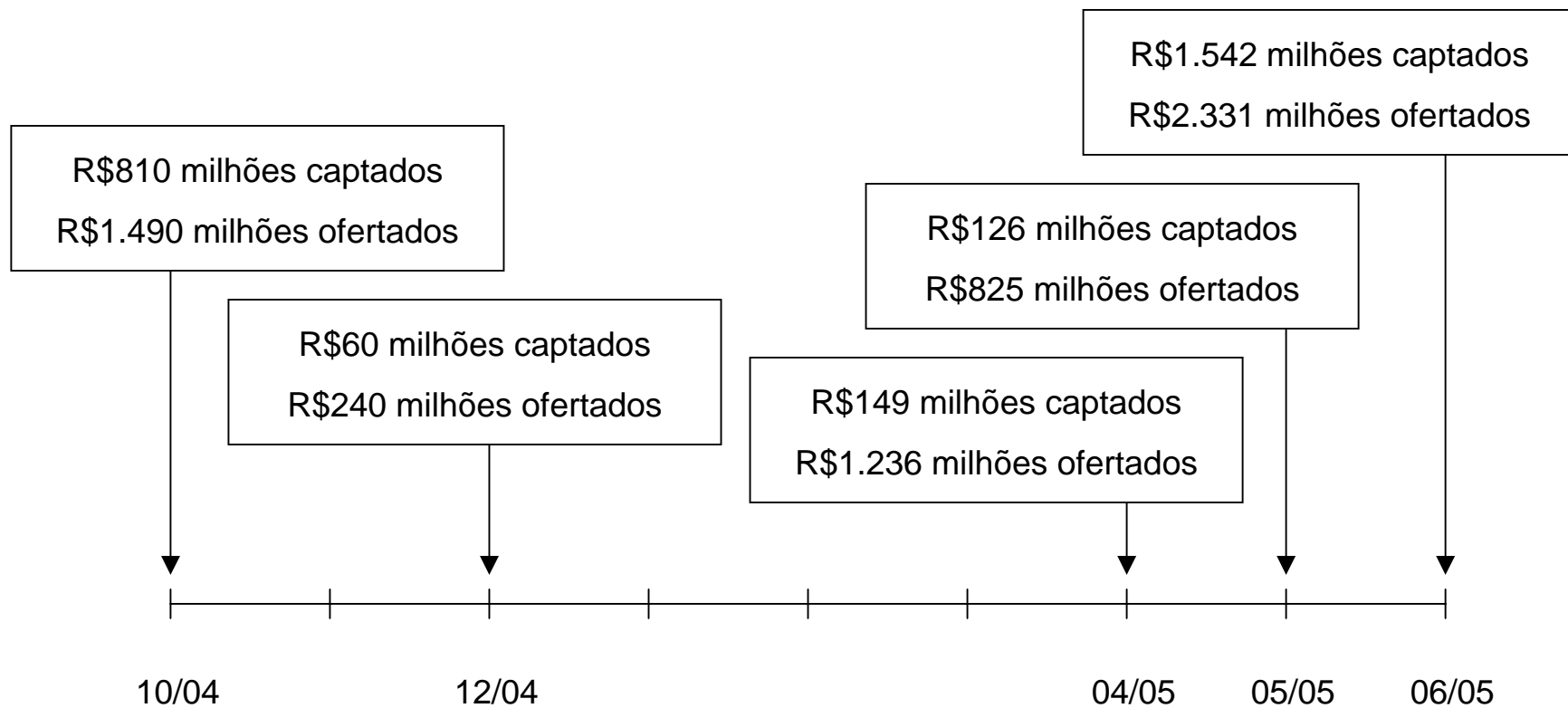
Março/2005

Prazo médio = 3 anos

Prazo médio = 4 anos



Rolagens efetuadas



Rolagem de junho/2005

**ItaúBBA, Bradesco,
Banco do Brasil e Unibanco**

Cemig H: R\$74 milhões

Cemig GT: R\$941 milhões

Cemig D: R\$527 milhões

Total: R\$1.542 milhões

Objetivo: Refinanciamento
da dívida de junho
a dezembro de 2005

+

ABN Amro

Total: R\$120 milhões

Objetivo: Pré-pagamento de
dívidas mais caras
vincendas a partir
de 2006

+

Votorantim e Santander

Total: R\$557 milhões

Objetivo: Pré-pagamento de
dívidas mais caras
vincendas a partir
de 2006

Valor Total: R\$2.219 milhões

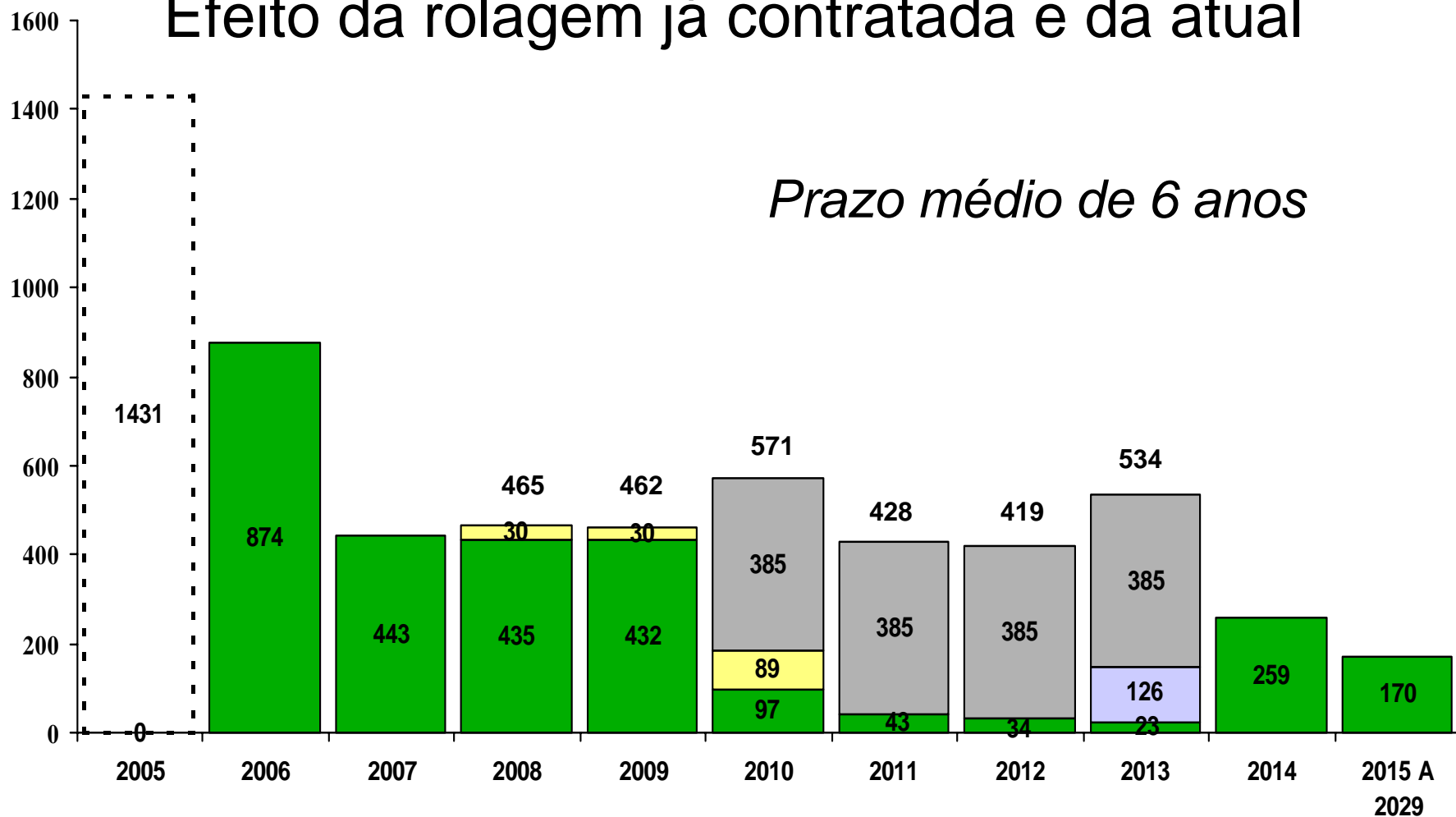
ItaúBBA, Bradesco, Banco do Brasil e Unibanco: CDI + 1,7%a.a.

ABN Amro: CDI + 1,50%

Votorantim e Santander: CDI + 1,70%a.a.

Perfil da Dívida – R\$ milhões - Base Mar/05

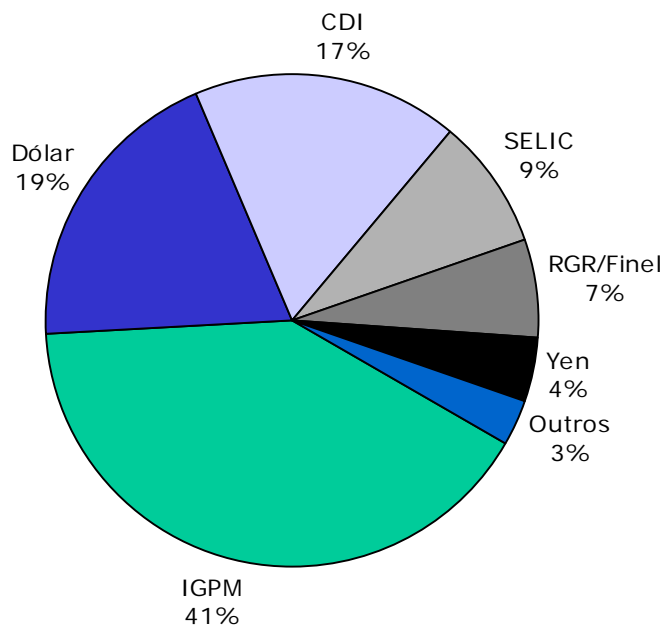
Efeito da rolagem já contratada e da atual



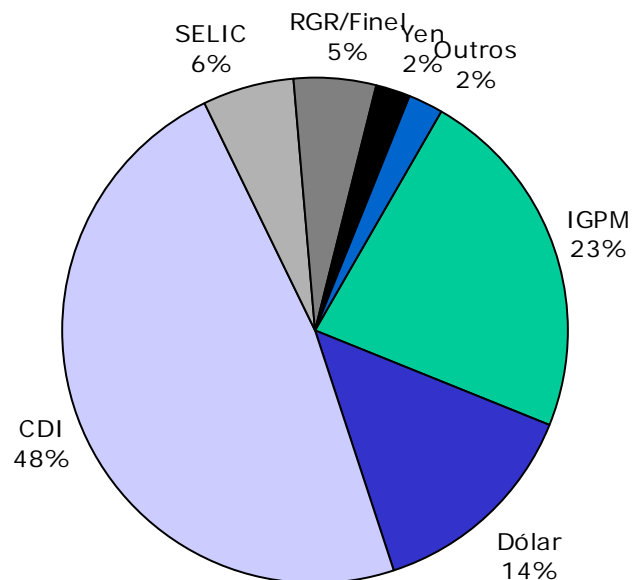
Não está considerada a captação adicional com o ABN Amro e o Votorantim/Santander, por ainda não estarem identificadas as dívidas a serem pré-pagas

Principais indexadores da dívida

Março/2005
Antes da rolagem



Dezembro/2005
Após rolagem



Conclusões

- A Cemig está numa posição privilegiada para aproveitar a liquidez do mercado bancário
- Enquanto condições forem favoráveis, as rolagens de dívida continuarão sendo feitas
- Mercado de capitais local, via debêntures, continuam sendo alvo de atenção
- Associação com a iniciativa privada viabiliza a execução de projetos e a obtenção de recursos na modalidade de Project Finance
- Operação recente garante sensível melhora na qualidade de crédito da Empresa e a oportunidade de elevação do *rating*